



\* Valor Estimado  
\*\* Existência de Reservatório e Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Fósforo e Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA CAMPINA DO MONTE ALEGRE
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	 Emissário Submarino	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Q <sub>af</sub> = vazão afluente Q <sub>ef</sub> = vazão efluente Q <sub>proj</sub> = vazão de projeto Q <sub>eb</sub> = vazão de esgoto bruto Q <sub>ref</sub> = vazão de referência E <sub>fad</sub> = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% (%) = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Campina do Monte Alegre <b>Estado:</b> São Paulo <b>Operador:</b> Sabesp <b>Data:</b> Maio/2016 
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETES de Pequeno Porte	 Esgoto Remanescente				
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Sistema Existente				
	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Corpo Receptor (Lago)	 Sistema Planejado				
	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	 Corpo Receptor (Rio)	 ETE / Sistema Desativado				